

PARÂMETROS POPULACIONAIS DE *PHRYNOPS HILARII* (TESTUDINES, CHELIDAE) EM UM LAGO URBANO.

Marcelli Amancio Vieira^{2,3} Lauren Boeira Pordany^{1,3}, Laura Fühlich Fabres^{1,3}, Raíssa Fries Bressan^{1,3} e Clóvis Souza Bujes^{1,3} (orient.)

¹Laboratório de Herpetologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; ²Curso de Ciências Biológicas da PUCRS; ³OSCIP Projeto Chelonia; marcelli.vieira@gmail.com; clovis.bujes@ufrgs.br.

A família Chelidae, no Rio Grande do Sul, está representada por cinco táxons. Entre estes, o cágado-de-barbelas *Phrynops hilarii* (Dumeril et Bibron, 1835) é o que apresenta maiores densidades populacionais. A dinâmica e o estudo das populações de espécies nativas de cágados são pouco avaliados no Rio Grande do Sul e os lagos de ambientes urbanos têm se mostrado apropriados para o exercício desses parâmetros. O presente estudo visa estimar o tamanho e estrutura populacional de *P. hilarii*, bem como a razão sexual e a existência de dimorfismo sexual em tamanho nesta espécie. Foram realizadas 15 expedições ao lago do Parque Moinhos de Vento (Parcão), em Porto Alegre-RS, com duração de 4 a 8 horas, durante o período de agosto de 2008 e outubro de 2009. Os animais foram capturados com puçá e para cada indivíduo atribuiu-se um número de identificação. Todos os animais capturados foram medidos em comprimento máximo da carapaça (CMC) e pesados (MASSA); determinou-se o sexo dos adultos a partir das características sexuais secundárias e, após, todos os animais foram soltos no local da captura. Os exemplares sem características sexuais evidentes foram considerados de sexo não determinado (SND). No decorrer das campanhas, foram capturados 28 espécimes, sendo 6 machos, 12 fêmeas e 10 SND. A abundância populacional foi estimada em 61,25 indivíduos e a razão sexual foi de 2 fêmea para cada macho. Para os machos, o CMC médio foi de 287,06 mm (dp±46,43; extremos: 221–326; N=6) e o peso médio foi de 2250 g (dp±896,10; extremos: 900–3100; N=6). Para fêmeas, o CMC teve média de 317,23 mm (dp±46,43; extremos: 250,4–387,2; N=12) e o peso médio foi de 3241,66 g (dp±1202,43; extremos: 1500–5150; N=12). Nesta análise verificou-se a predominância de indivíduos adultos na população. As fêmeas apresentaram maior CMC e também maior massa corporal em relação aos machos. Paralelamente às coletas de dados foram realizadas atividades de sensibilização e educação ambiental aos frequentadores do parque, onde se desenvolveram temas como introdução de espécies exóticas, soltura de animais exóticos, adoção responsável e uso da fauna silvestre como animais de estimação. Verificou-se a necessidade de monitoramento contínuo dessa população, tanto dos trabalhos de pesquisa, quanto na sensibilização ambiental à população porto-alegrense.

(Apoio: Secretaria do Meio Ambiente-Prefeitura Municipal de Porto Alegre)